

O GLOBO
FAZ COM VOCÊ
O VESTIBULAR

As perspectivas na área de Museologia

Amlilton Reis (Rio) — Quais as instituições que ministram o curso de Museologia? Qual o currículo do curso e sua duração? Quais as perspectivas salariais e de mercado de trabalho para este profissional? Qual o seu campo de atuação?

Resposta — Só a Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (Fefierj) ministra, no Rio, o curso de Museologia.

Com duração de quatro anos, esse curso inclui em seu currículo mínimo disciplinas como Estética, História da Civilização, com ênfase na História Luso-Brasileira, Elementos de Antropologia, Museologia Teórica e Prática (Conceituação e Evolução de Museus, Técnicas de Conservação, Restauração e Exposição, e Museu e Comunidade) e outras matérias pertinentes às habilitações para Museus de Arte, de História, de Ciência e Tecnologia e Escolas Polivalentes, que serão escolhidos pelos alunos entre as indicadas no currículo pleno do curso.

Como profissão não regulamentada, a Museologia tem nos grandes centros, como Rio, São Paulo, Salvador e Recife, um mercado de trabalho apenas razoável, enquanto nos demais Estados do País praticamente inexistente um campo de atuação profissional para os formados nessa área. Os salários oscilam na faixa dos Cr\$ 10 mil.

O campo de trabalho está restrito praticamente ao serviço público, principalmente na área do Ministério da Educação e Cultura: nos museus, fundações de caráter cultural e casas históricas, tais como o Museu Histórico Nacional, Museu de Valores do Banco Central, Museu do Banco do Brasil, a Casa de Rui Barbosa, a Fundação Castro Alves, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o Museu Imperial de Petrópolis, o Museu Ipiranga de São Paulo e o Museu Costa Pinto da Bahia, entre outros.

Unificado: a isenção da taxa de inscrição

Wilson Mouzer Figueiró (São Gonçalo, RJ) — Será possível conseguir isenção da taxa de inscrição no Cesgranrio? Como? Caso não seja possível, poderá haver alguma percentagem de abatimento?

Resposta — O Cesgranrio todos os anos concede isenção total da taxa de inscrição, ou isenção parcial (50 por cento de abatimento), aos candidatos que comprovem carência de recursos.

Para obter a isenção, o candidato deverá preencher um formulário, distribuído na época das inscrições, e apresentar os seguintes documentos: fotocópias de notificação de declaração de imposto de renda relativo ao ano de 1977 (ano base de 1976) do candidato, seus responsáveis e demais membros da família que não estejam incluídos, nessas declarações, como declarantes ou dependentes (mesmo quando isentos do pagamento); contracheques; declarações de salários ou de pensões, aposentadorias etc., de todos os membros da família que trabalhem; recibos das despesas fixas efetuadas — aluguel, condomínio, luz, gás, telefone, mensalidades escolares etc. — com especificação total ou parcial; atestado de pobreza expedido por Delegacia de Polícia e formulário de informações pessoais a ser preenchido pelo candidato, quando da apresentação dos documentos.

Vestibular isolado para Educação Física

Ely S. Silva, Vânia Lúcia Nunes e Sérgio Mauricio S. Barroso (Rio) —

"O GLOBO faz com você o vestibular" continua a responder a perguntas e a dar esclarecimentos sobre o concurso, sua organização e as profissões. Para receber as respostas sobre o que deseja saber,

basta escrever para a Rua Irineu Marinho 35, ZC 14, CEP 20000, O GLOBO Vestibular. As respostas serão publicadas nas edições de domingo e terça-feira.

Gostaria de saber quais as instituições que farão vestibular isolado de meio de ano para Educação Física. De quanto será a taxa? Qual o número de vagas oferecidas e em que turnos? É verdade que na UFRJ o horário é integral? Qual o tempo de duração do curso? E o seu currículo? Quais as aptidões necessárias para frequentá-lo? Como são as provas práticas no vestibular? O que faz o profissional formado em Educação Física? Como está o mercado de trabalho para ele no Brasil? Poderia algum leve defeito físico eliminar as pretensões de quem almeja esta carreira?

Resposta — No Rio, apenas a Universidade Gama Filho fará vestibular isolado de meio de ano para Educação Física, cobrando a taxa de Cr\$ 370 para a inscrição. Estão sendo oferecidas 60 vagas para candidatos masculinos e mais 60 para femininos, ambos no turno da manhã. Na UFRJ, as aulas são ministradas em horário integral.

O currículo mínimo do curso, que tem a duração de quatro anos, inclui as matérias básicas de Biologia, Anatomia, Fisiologia, Cinesiologia, Biometria e Higiene e as profissionais de Socorros Urgentes, Ginástica Rítmica, Natação, Atletismo, Recreação, matérias pedagógicas e mais duas, escolhidas pelo aluno na lista de esportes oferecida pela escola para integrar o currículo, visando à obtenção do título de técnico desportivo.

De acordo com o Roteiro das Profissões, publicação da Fundação Cesgranrio, os requisitos necessários para o profissional de Educação Física são o interesse pela anatomia e funcionamento normal do corpo humano, a autodisciplina, a boa capacidade física, e gosto por atividades ao ar livre e pelo trabalho de equipe, além do espírito de iniciativa, organização e direção.

A verificação de habilidades específicas dos candidatos no vestibular unificado se inscreveram em primeira opção para a carreira de Educação Física incluiu no ano passado (O Cesgranrio ainda não publicou seu edital para o próximo vestibular, de 79) alguns testes funcionais, como barra, salto em extensão, abdominal, vôlei, basquetebol, futebol ou saltos sucessivos sobre quatro cordas, natação e teste de Cooper.

Os candidatos também serão submetidos (ainda baseando-se no ano passado) a exames médicos (pressão arterial, função pulmonar, antropometria e composição corporal, clínico geral e eletrocardiograma) e obrigados a responder a um questionário sobre seus hábitos de vida e da família — relato das doenças contraiadas anteriormente.

Segundo o diretor de Laboratório de Fisiologia de Exercício da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Maurício Rocha, esses testes funcionais visam avaliar a potência e endurance muscular — força máxima de um indivíduo utilizável no menor tempo possível, e a qualidade de resistência localizada que permita a repetição de um ato motor muitas vezes, ou por longo espaço de tempo — dos membros superiores, do abdome e dos membros inferiores; a coordenação específica fundamental — potencial básico necessário de coordenação motora para poder adquirir, através de um treinamento, a habilidade específica com técnica; e a capacidade aeróbica — capacidade de realizar um trabalho em equilíbrio fisiológico.

Devido ao decreto 69.450/71, que tornou a Educação Física uma disciplina obrigatória nos três graus de ensino, o mercado de trabalho para este profissional está tendo uma abertura grande, especialmente no Magistério. Para o técnico desportivo, outra atribuição do graduado em Educação Física, o mercado também vem se desenvolvendo, principalmente pelo incentivo dado, no Brasil, às práticas desportivas.

Muitos desses profissionais já foram

dos, no entanto, não consideram que o mercado já esteja amplo. Isso porque, segundo eles, em muitos colégios, a prática de Educação Física não é observada, ora por falta de verbas, ora por interesse do próprio diretor ou dos professores das outras disciplinas, que reclamam do barulho provocado pelas aulas de Educação Física.

Como professor, o educador físico tem seu campo de trabalho situado em estabelecimentos de ensino de todos os graus, oficiais ou particulares, além de poder atuar na parte recreativa de clubes.

Já o técnico desportivo — complementação da Licenciatura, que habilita o profissional a mais duas especializações — atua como preparador técnico de equipes de, por exemplo, basquetebol, futebol de campo ou de salão, remo, vôlei, ginástica olímpica, tênis ou pólo aquático, em clubes, estádios e até mesmo em estabelecimentos de ensino.

A Medicina e seus vários ramos

Dehory Gonzaga Junior, Elizabeth Vasconcelos, Cláudio F. Neto, Rosângela Gomes Reis (Rio) — Quando estarão abertas as inscrições para o vestibular de meio de ano da Faculdade de Medicina de Vassouras? O que é necessário para inscrever-se e de quanto será a taxa? Quais as instituições que fazem vestibular para Medicina no início do ano? Qual a anuidade das faculdades particulares? Qual o currículo e a duração do curso? Quais os ramos da Medicina? Qual foi o mínimo de pontos para classificação no Unificado nas várias faculdades?

RESPOSTA — As inscrições para o vestibular de julho da Faculdade de Medicina de Vassouras já se encontram abertas, prosseguindo assim até dia 20 de junho. No Rio, as inscrições podem ser feitas à Avenida Rio Branco 120 12º andar, Centro, salas 1212 a 1213. Para inscrever-se é necessário apresentar fotocópia autenticada da carteira de identidade e três retratos 3x4, recentes. O valor da taxa de inscrição é de Cr\$ 370.

Todas as 13 instituições que ministram o curso de Medicina realizam vestibular no início do ano, sendo que dez são unificadas ao Cesgranrio — Souza Marques, Fefierj, UERJ, UFRJ, UFF e as faculdades de Medicina de Campos, Petrópolis, Teresópolis, Valença e Gama Filho — e as restantes isoladas — de Volta Redonda, Nova Iguaçu e Vassouras.

As anuidades das instituições particulares são: Vassouras (Cr\$ 24.096), Souza Marques (Cr\$ 30.641,11), Campos (Cr\$ 14.712,20), Petrópolis (Cr\$ 20.084), Teresópolis (Cr\$ 25.085), Valença (Cr\$ 20.999), Gama Filho (Cr\$ 38.254), Volta Redonda (Cr\$ 16.989,50) e Nova Iguaçu (Cr\$ 34 mil).

No curso de Medicina, estuda-se, de acordo com o currículo mínimo fixado pelo Conselho Federal de Educação, Biologia, Ciências Morfológicas, Ciências Fisiológicas e Patologia, Iniciação ao Exame Clínico, Patologia e Clínica dos Órgãos e Sistemas, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria, Bases da Técnica Cirúrgica e de Anestesia, Psiquiatria, Medicina Legal e Deontologia e Estudo da Saúde Coletiva. O curso tem a duração média de seis anos letivos.

Dentre os vários ramos da Medicina, estão a Cancerologia, Cardiologia, Cirurgia Plástica, Dermatologia, Gastroenterologia, Ginecologia e Obstetrícia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Patologia Clínica, Pediatria, Psiquiatria, Reumatologia, Urologia e Radiologia.

No unificado deste ano, o último classificado para a Faculdade de Medicina de Campos obteve 5.815 pontos; Petrópolis — 5844 pontos; Teresópolis — 5770; Valença — 5763; FEFIERJ — 6217; Souza Marques — 5918; UERJ — 6543; UFF — 6149; UFRJ — 6381; e Gama Filho — 6045 pontos

Bispos do Cone Sul se reúnem este mês no Rio

Vinte e cinco bispos e assessores dos países do Cone Sul da América Latina — Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai — se reunirão nos dias 17 a 21 deste mês, no Centro de Estudos e Formação do Sumaré, na Estrada do Sumaré 670. Estarão presentes bispos presidentes e secretários das Conferências Episcopais desses países, representantes dos delegados à Assembléia Geral de Puebla, no México, em outubro próximo, e o Secretário Geral do Celam, Dom Afonso Trujillo.

Pelo Brasil, participarão o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Cardeal Aloisio Lorscheider, os cardeais Avelar Brandão Vilela e Eugênio Sales, o Núncio Apostólico, Dom Carmine Rocco, o Secretário Geral da CNBB, Dom Ivo Lorscheider, Dom Cândido Padim, Dom Henrique Froelich, Dom Luciano Cabral Duarte e Dom Valfredo Tepe.

A reunião é para o estudo das contribuições das várias Conferências Episcopais ao Documento de Consulta do Celam, em preparação à Assembléia Geral, cujo tema é "A evangelização no presente e no futuro da América Latina".

Garrincha vai ensinar futebol às crianças da Rocinha

Continuando seu trabalho como agente comunitário da Legião Brasileira de Assistência, Garrincha estará no dia 3 de julho no Estádio do Flamengo, na Gávea, ensinando futebol e participando de atividades de recreação social para crianças pobres da Favela da Rocinha.

O campo do Flamengo foi cedido pelo presidente do clube, Márcio Braga, para que a LBA realize seu trabalho com crianças e adolescentes, na faixa dos sete aos 15 anos de idade, da população pobre de diversos locais da Zona Sul.

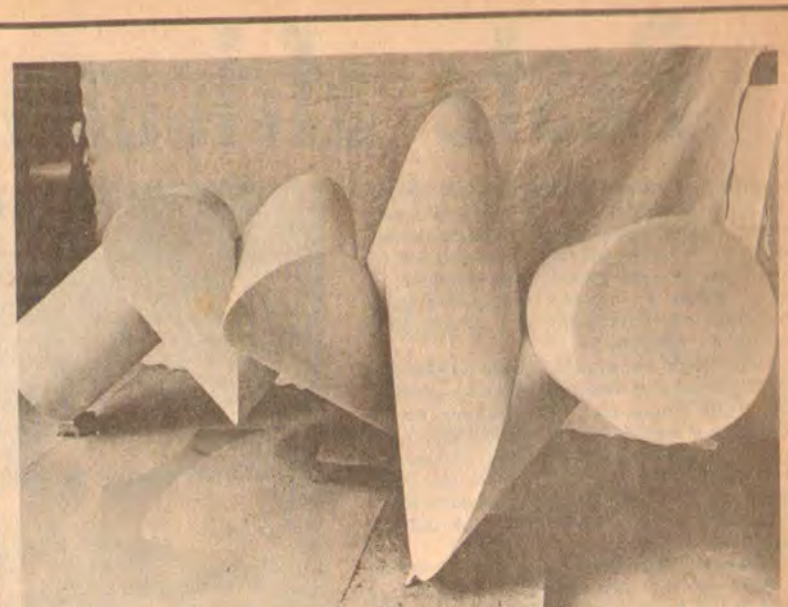
Um jornalista holandês, Roel Jansen, do NBC Handelsblad, um dos principais jornais da Holanda, está no Rio acompanhando as atividades de Garrincha na LBA, a fim de escrever uma série de reportagens sobre o trabalho do craque para o desenvolvimento social.

Roel Jansen acompanhou sexta-feira as aulas de futebol que Garrincha deu no Estádio da Associação Atlética de Nova Iguaçu, a meninos pobres da Baixada Fluminense, e disse que esse trabalho é muito importante para a integração social de crianças e adolescentes, não só das áreas pobres, mas de todas as áreas.

INOVAÇÃO

O jornalista holandês considera a experiência brasileira de utilizar um ídolo esportivo em atividades comunitárias uma inovação muito interessante, que pode inclusive revelar o caminho para a solução de uma série de problemas. Segundo ele, a iniciativa deveria ser copiada em prática também por outros países.

Sexta-feira Garrincha entregou em Nova Iguaçu alimentos para diversas famílias. O craque esteve também na Associação Atlética de Nova Iguaçu, continuando seu trabalho de recreação e ensinando futebol a dezenas de crianças. Ele visitou um dos postos do Programa na Igreja de Carmari, em Nova Iguaçu, que atende, durante a distribuição mensal, a aproximadamente 2400 clientes.



Escultura nº 405 de Sérgio Camargo.

Sérgio Camargo mostrará duas obras na exposição



Um dos mais internacionais dos escultores brasileiros, inclusive com uma sala especial na XXIII Bienal de Veneza, Sérgio Camargo estará representado na retrospectiva "50 Anos de Escultura Brasileira no Espaço Urbano" por duas obras: "Escultura nº 387" e "Escultura nº 405", ambas em mármore de Carrara, em Calabrone (São Paulo) — "Totem", em aço inox e pedra; Lúcia Fleury (São Paulo) — "Escultura A", em chapa de alumínio pintada; Haroldo Barroso (Rio de Janeiro) — "Escultura", em aço; Roberto Cidade (Rio Grande do Sul) — "Apolonauta", em metal cromado, e "Mãe Cósmica", em ferro e solda elétrica; Franz Weissmann (Rio de Janeiro) — "Estrutura em Diagonal", em aço laminado; "Espaço Circular", em aço laminado; e "Estrutura Linear", em tubo de duralumínio anodizado; Bruno Giorgi (Rio de Janeiro) — "Construção nº 2", em bronze polido; "Esfinge", em bronze patinado; e "Capoeira", também em bronze patinado; Caciporé Torres (Rio Grande do Sul) — "A Coisa", em aço inoxidável; Celita Vaccani (Rio de Janeiro) — "Bravios", em ferro trabalhado com solda oxil-acetilénica e base de granito; e "Estácio de Sá e São Sebastião", em bronze; Carlos Gustavo Tenius (Rio Grande do Sul) — "Queda 77", em aço NTU-SAC 41; Celso Antônio (Rio de Janeiro) — "Moça Reclinada", em granito picotado cinzento; Clélia Cotrim (São Paulo) — "Afro", em ferro pintado; Felícia Lehrner (São Paulo) — "O Passaro com Filhote", em bronze; Humberto Cozzo (Rio de Janeiro) — "São Francisco de Assis" e "Moisés", em mármore amarelo de Siena; Luiz Paulo Baravelli (São Paulo) — "Muro para a Glória", em ferro pintado a duco; Maurício Salgueiro (Rio de Janeiro) — "Lâmina 68", em vários metais com socorro elétrico; e "Movimento 78", em madeira, metais e fotos com socorro elétrico; Mário Agostinelli (Rio de Janeiro) — "Homem Sentado" e "Guerrero", ambas em bronze; Mário Ormezzano (Rio de Janeiro) — "David" e "Navio Fantasma", ambas em bronze fundido a cera fervida; Mousela Pinto Alves (Rio de Janeiro) — "Anjo", em bronze cromado; Roberto Moriconi (Rio de Janeiro) — "Circunferência Torcida", em aço inoxidável; Victor Brecheret (falecido) — "Vendedor de Frutas" e "Zebu", ambas em bronze; Remo Bernucci (Rio de Janeiro) — "Polemia, a Ninfa do Mar", em pedra de fundo artesanal; Yutaka Toyota (São Paulo) — "Espaço — Raios Cósmicos", em aço inoxidável; Vasco Prado (Rio Grande do Sul) — "Penélope", em mármore de Rio Pardo; Karoly Pichler (São Paulo) — "Três Graças", em aço inoxidável; Zélia Salgado (Rio de Janeiro) — "Bronze 101", em bronze; e Sônia Ebling (Rio de Janeiro) — "Grande Donzela", em bronze.

SERGIO CAMARGO

Com mais de uma centena de exposições individuais e coletivas nas mais diversas partes do mundo (praticamente toda a Europa já viu suas obras), Sérgio Camargo nasceu em 1930, no Rio de Janeiro. Estudou na Academia Altamira, em Buenos Aires, com Pettoruti e Lúcio Fontana.

Entre seus prêmios encontram-se o de isenção do júri no Salão de Arte Moderna do Rio de Janeiro (1954); o prêmio internacional de escultura da III Bienal de Paris (1963); a medalha de ouro de melhor escultor nacional da VIII Bienal de São Paulo (1965); e o prêmio Stern de Crítica como o melhor escultor a expor no Rio de Janeiro em 1965.

Sérgio Camargo participou das bienais de Paris, Menton (França), Medellín, Carrara e São Paulo. Uma de suas obras monumentais é o muro estrutural (4,80 por 30 metros) do Palácio do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, que levou dois anos para ser concluído (de 1965 a 1967).

OBRAS

Até o momento, 33 nomes já foram reunidos para a retrospectiva "50 Anos de Escultura Brasileira no Espaço Urbano". Ainda não são conhecidas as obras que representarão seis escultores: Edgard Duvivier, Lygia Clark, José Pedrosa, Maria Guilhermina, Abelardo da Hora e Mário Cravo. São as seguintes as obras que serão expostas na Praça Nossa Senhora